

Este documento é uma cópia traduzida por inteligência artificial do *Americas Migration Brief*, acessível [aqui](#). Erros na tradução são possíveis devido ao uso de inteligência artificial.

Índice

[Integração e desenvolvimento](#)

[Asilo, proteção e direitos humanos](#)

[Instituições migratórias e cooperação regional e bilateral](#)

[Migração de mão de obra](#)

[Migrantes em trânsito](#)

[Fronteiras e aplicação da lei](#)

[Mais sobre migração](#)

Integração e desenvolvimento

Regional

- Duas publicações do ACNUR ([1](#), [2](#)) “mostram como políticas públicas favoráveis e parcerias com empresas privadas podem impulsionar soluções de longo prazo para refugiados, ao mesmo tempo em que geram prosperidade nos países de acolhimento”, segundo um [comunicado à imprensa](#).
 - “O ACNUR colaborou com mais de 1.500 empresas em toda a região em programas que vão desde a realocação até a capacitação especializada. Ao mesmo tempo, governos nacionais e locais apoiaram esses esforços por meio de políticas e medidas concretas que facilitaram o acesso à documentação, ao emprego formal e aos serviços financeiros, entre outros. Iniciativas emblemáticas, como o Programa de Relocação Interna no Brasil e o Programa de Integração Local (PIL) no México, proporcionaram oportunidades de integração estáveis para mais de 200.000 pessoas na última década, ao mesmo tempo em que contribuíram para a economia local e a arrecadação tributária.”

Belize

- A OIM, o UNICEF e o ACNUR assinaram um plano de trabalho conjunto que “prioriza o registro de nascimento, a proteção infantil e os esforços para prevenir e reduzir a apátrida. O UNICEF, a OIM e o ACNUR apoiarão as instituições governamentais para garantir que todas as crianças sejam registradas ao nascer e tenham acesso a serviços essenciais, incluindo saúde, educação e proteção”, segundo um [comunicado à imprensa](#).

Colômbia

- A Colômbia prorrogou o prazo para inscrições no programa de regularização PEP-Tutor, informa [o Infobae](#).

Guiana

- “A Venezuela já foi o lar de milhares de guianenses que migraram há décadas para se beneficiar de uma economia venezuelana próspera. Hoje, milhares de venezuelanos trabalham na Guiana – ‘a economia que mais cresce’ no hemisfério desde a descoberta de petróleo. Muitos venezuelanos trabalham na mineração e na construção civil, enquanto muitos administram negócios de alimentação e são empregados no setor de hospitalidade”, relata [o CIJN](#), investigando a vida na Guiana ao longo da fronteira com a Venezuela, incluindo a de migrantes indígenas Warao.

Estados Unidos

- “O Departamento de Justiça identificou 384 americanos nascidos no exterior cuja cidadania pretende revogar, como parte de uma iniciativa para acelerar o ritmo das desnaturalizações, atribuindo os casos a promotores em dezenas de procuradorias federais em todo o país”, relata [o New York Times](#), observando que “Isso também ocorre poucos meses depois que autoridades do governo Trump ordenaram que funcionários do Departamento de Segurança Interna encaminhassem mais de 200 casos de desnaturalização por mês ao Departamento de Justiça... Entre 1990 e 2017, o governo instaurou 305 processos de desnaturalização, uma média de 11 por ano.”
- [Um artigo](#) do Georgetown Immigration Law Journal “argumenta que a autorização de trabalho concedida aos beneficiários do TPS representa um interesse de devido processo legal em relação à propriedade, devido à natureza essencial da autorização de trabalho, bem como ao fato de que os beneficiários do TPS têm uma reivindicação legítima de direito à sua autorização de trabalho. Como a autorização de trabalho representa um interesse de propriedade, os beneficiários do TPS não podem ser privados de sua autorização de trabalho sem o devido processo legal garantido pela Cláusula do Devido Processo Legal da Quinta e da Décima Quarta Emendas.”

Asilo, Proteção e Direitos Humanos

Equador

- [Um relatório](#) da CDH investiga o deslocamento interno em Guayaquil, no Equador. “O relatório recomenda que o governo reconheça o deslocamento interno causado pela violência, crie um registro nacional único de pessoas deslocadas e implemente uma política pública para as vítimas que inclua programas de realocação segura, subsídios para aluguel, melhorias habitacionais e reabilitação abrangente dos bairros afetados”, observa [a EFE](#).

Curaçao

- “O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos (TEDH) determinou que Curaçao violou os direitos humanos de sete cidadãos venezuelanos detidos na ilha em 2019, em uma decisão que mais uma vez coloca sob escrutínio o tratamento dado aos migrantes no Caribe holandês e a responsabilidade do Reino dos Países Baixos. De acordo com a decisão, as autoridades não justificaram o uso da força durante um incidente em um

centro de detenção, nem garantiram direitos básicos, como o acesso oportuno à assistência jurídica”, relata [Crônicas del Caribe](#).

Brasil

- “Um grupo de organizações da sociedade civil que trabalha em defesa dos direitos de migrantes e refugiados divulgou um manifesto público em apoio a uma família egípcia que está detida há 18 dias na área restrita do Aeroporto Internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo”, informa [o Metrôpoles](#). A mãe está grávida de 34 semanas e tem diabetes gestacional. A família aguarda uma resposta a um pedido de visto humanitário, observa [a Folha](#).

Chile

- Com a Circular nº 014, o governo de Kast esclareceu as regras para o registro de filhos de estrangeiros nascidos no Chile. Embora o Chile geralmente tenha direitos de cidadania pelo *jus solis*, filhos de “estrangeiros em trânsito” não recebem a cidadania; as novas regras instruem os funcionários a registrar os filhos de turistas como “filho de estrangeiro em trânsito”. [A InfoMigra](#) esclarece que isso não se aplicaria retroativamente e é “meramente uma instrução para os funcionários do registro civil que não altera a lei nem a Constituição propriamente ditas, apenas fornecendo diretrizes sobre como esses funcionários devem agir... Isso não impede que os pais registrem sua oposição por escrito e solicitem ao SERMIG que se pronuncie sobre o estabelecimento da nacionalidade, conforme especificado na circular.”
 - “Isso lembra o que aconteceu no Chile entre 1996 e 2014, quando, em inúmeros casos, crianças no Chile não foram registradas como cidadãs chilenas devido à situação migratória de seus pais, resultando em casos de crianças e adolescentes apátridas a quem foi negado o acesso à nacionalidade e aos direitos básicos correspondentes. Isso levou à criação do programa ‘Chile Reconhece’ em 2016 para resolver essa situação”, afirma a InfoMigra.

Estados Unidos

- “Um tribunal federal de apelação bloqueou na sexta-feira a diretiva do presidente Trump que suspendia o acesso ao asilo e outras proteções legais para migrantes que cruzassem ilegalmente a fronteira sul... O governo Trump pode solicitar que o pleno do Circuito de Washington, D.C. revise a decisão ou recorrer à Suprema Corte”, informa [a CBS](#), observando que a ordem executiva que introduziu a política foi assinada há mais de um ano, no primeiro dia de Trump de volta ao cargo.
- “O deputado republicano Chip Roy está atacando a liberdade de expressão e a liberdade religiosa, apresentando um projeto de lei que visaria imigrantes que apoiem ‘socialismo, comunismo, comunismo chinês, marxismo ou fundamentalismo islâmico’... A legislação tornaria qualquer ‘estrangeiro’ que apoie ou tenha apoiado essas ideologias ‘inadmissível, deportável, passível de perda da cidadania e inelegível para naturalização””, relata [a The New Republic](#), destacando que a lei foi nomeada para atingir o prefeito de Nova York, Zohran Mamdani.

- Uma investigação [da AP](#) revelou antecedentes preocupantes entre os novos recrutas do ICE, incluindo agentes que “enfrentaram processos judiciais por supostas condutas indevidas em empregos anteriores na área de aplicação da lei”.
- A Thomson Reuters demitiu uma funcionária de longa data logo após ela e seus colegas “enviarem uma carta à administração da empresa em fevereiro, alertando que o ICE poderia estar usando produtos da Thomson Reuters de forma ilegal e solicitando maior transparência sobre a supervisão da empresa em relação aos seus contratos com o Departamento de Segurança Interna e o ICE.” ([NPR](#))

Instituições migratórias e cooperação regional e bilateral

Chile e região

- O governo de Kast está tentando restabelecer as relações consulares entre o Chile e a Venezuela para facilitar a deportação de migrantes venezuelanos no Chile, informa [o El País](#).
- Autoridades chilenas e bolivianas se reuniram para discutir migração e coordenação de fronteiras. ([Infobae](#))

Estados Unidos e Regional

- [A DW](#) examina o caso de mais de uma dúzia de migrantes colombianos, equatorianos e peruanos que estão sendo deportados pelos EUA para a República Democrática do Congo (veja [o AMB da semana passada](#)), observando que “todos eles estavam sob ordens de proteção do sistema judiciário dos EUA e não podiam ser enviados para seus países de origem”, acrescentando: “A Associated Press informou que a Organização Internacional para as Migrações (OIM) está prestando assistência humanitária aos deportados. A OIM também teria oferecido a eles o retorno voluntário assistido aos seus países de origem. David [advogado de um dos migrantes] considera isso coação.”
 - [O El País](#) destaca as histórias de alguns dos deportados: “Os deportados têm esperança de que seus respectivos governos consigam repatriá-los. Embora tanto Cubillos quanto Rodelo afirmem que retornar ao país de onde fugiram sob ameaça [Colômbia] não fazia parte de seu plano original, eles acreditam que agora essa é sua melhor opção, dadas as circunstâncias.”
 - “O governo peruano está providenciando a emissão de salvocondutos para quatro de seus cidadãos que solicitaram o retorno ao país andino”, observa [a EFE](#).
 - Enquanto isso, promotores federais em Iowa estão tentando enviar um requerente de asilo boliviano para a RDC também, depois que um juiz determinou que ele não poderia ser devolvido à Bolívia devido à ameaça de tortura. ([Des Moines Register](#))
 - E: “Após suspender um programa de reassentamento dos EUA para afegãos que ajudaram no esforço de guerra americano, o presidente Trump está em negociações para enviar até 1.100 deles para a República Democrática do Congo”, relata [o New York Times](#), observando que “os afegãos vivem em limbo no Catar há mais de um ano”.

- Pela terceira semana consecutiva, a Costa Rica recebeu um grupo de cidadãos de países terceiros deportados pelos EUA. O grupo mais recente, composto por 25 pessoas, é originário da Guatemala, Honduras, Brasil, China, Índia, Rússia, Uzbequistão, Turquia, Bolívia e Romênia, informa [a EFE](#). (veja [o AMB da semana passada](#))
 - [A EFE](#) acrescenta que, dos dois voos anteriores, “das 47 pessoas recebidas, 18 estão no programa de retorno voluntário assistido, 12 declararam que não desejam retornar ao seu país de origem e 2 desistiram de uma ou mais das opções. Os demais solicitaram mais informações ou ainda não comunicaram sua decisão.” Segundo [a AR](#), “uma mulher queniana que chegou ao país no primeiro voo de deportados dos Estados Unidos é a primeira migrante a solicitar oficialmente asilo na Costa Rica.”
- O Paraguai recebeu o primeiro voo de deportados de países terceiros provenientes dos EUA. O grupo de 16 deportados é originário da Bolívia, Colômbia, Equador, El Salvador, República Dominicana e Espanha. [A EFE](#) acrescenta: “O acordo entre os dois países estipula que um máximo de 25 pessoas por mês podem chegar ao Paraguai, desde que sejam falantes de espanhol e tenham a aprovação das autoridades locais.”

Equador e República Dominicana

- O Equador e a República Dominicana assinaram um “Acordo Interinstitucional de Cooperação Consular, com o objetivo de melhorar os mecanismos de assistência e proteção aos seus cidadãos em países terceiros onde não possuem representação consular própria.” ([Listin Diario](#))

Colômbia e Venezuela

- Os líderes da Colômbia e da Venezuela se reuniram para discutir a migração, entre outros assuntos. ([Caracol](#))

Migração de mão de obra

Estados Unidos

- “A atração do sonho americano enfraquece para os melhores e mais brilhantes da China: os obstáculos à imigração nos EUA e o medo da criminalidade, amplificados pela mídia estatal, tornaram-se motivos para que os talentos chineses permaneçam em casa” ([WSJ](#))
- [Um artigo](#) do Georgetown Immigration Law Journal examina as oportunidades de migração de profissionais de saúde para os EUA a fim de lidar com a escassez “persistente”.

Migrantes em trânsito

Regional

- Uma pesquisa da Consultores 21 de fevereiro de 2026 revela que 1 em cada 3 venezuelanos deseja emigrar, relata [o El Impulso](#), observando que “os Estados Unidos não são mais o principal destino no radar migratório, enquanto países como Colômbia,

Chile e Peru continuam relevantes... A Espanha está emergindo como destino dentro de uma segunda onda de migração ligada à reunificação familiar.”

- [A revista The New Humanitarian](#) investiga o que aconteceu com os 300 mil migrantes retidos no México que esperavam entrar nos EUA para solicitar asilo, até que o governo Trump desativou o aplicativo CBP One. Os dados são escassos; “Um dos desafios para rastrear o que aconteceu com as pessoas que empreenderam jornadas de retorno tem sido acompanhar as diversas rotas que surgiram – especialmente com a capacidade reduzida das agências da ONU e das ONGs.”
 - A migração de retorno à América do Sul por mar para contornar o Darien Gap teria diminuído. “Uma das principais razões para a queda recente é que os preços das passagens cobrados pelos contrabandistas aumentaram de cerca de US\$ 100 para cerca de US\$ 300... As autoridades de migração panamenhas agora estão detendo as pessoas em uma cidade chamada Nuevo Tonosí, ao norte de Miramar – a porta de entrada para a rota do Caribe – e permitindo a passagem apenas daqueles que têm dinheiro suficiente para pagar o preço inflacionado da passagem.”
 - A migração para o norte, em direção ao México, não parou completamente, porém, já que o The New Humanitarian observa que “muitas pessoas – especialmente cubanos e venezuelanos – se dirigem a cidades na Península de Yucatán, como Cancún, para se juntar a comunidades já estabelecidas”, entre outras áreas no México.
- À medida que a migração aumentou na América Latina nos últimos anos, as taxas de natalidade também caíram em toda a região, relata [a Americas Quarterly](#). “A rápida migração do campo para a cidade faz parte do quadro. A América Latina é agora a região mais urbanizada do mundo em desenvolvimento, com mais de 80% de sua população vivendo em cidades. As taxas de natalidade são mais baixas nas cidades do que nas áreas rurais, mas as taxas de natalidade rurais também estão caindo, reduzindo a diferença em toda a região.”

México

- “Centenas de migrantes, a maioria deles do Haiti, partiram a pé na terça-feira da cidade de Tapachula, no sul do México, em busca de melhores condições de vida em outras partes do país. Caravanas de migrantes como a que partiu de Tapachula costumavam ter como destino a fronteira com os EUA. Mas muitos dos migrantes que partiram de Tapachula na terça-feira disseram ter perdido a esperança de chegar aos EUA devido às restrições que o governo Trump impôs aos requerentes de asilo. Em vez disso, os migrantes afirmaram querer se estabelecer em grandes cidades mexicanas, onde possam encontrar trabalho e solicitar asilo”, relata [a AP](#).

Fronteiras e fiscalização

Chile

- Uma comissão do Senado rejeitou o projeto de lei proposto pelo governo Kast para tornar a entrada irregular uma infração penal. ([Diario UChile](#), [La Tercera](#))

- “Sob o antigo Decreto-Lei 1094, em vigor até 2021, a entrada irregular era crime. E foi justamente no ano passado — quando a pena ainda estava em pleno vigor — que se registrou o maior número de entradas irregulares da história recente. Desde então, com um sistema exclusivamente administrativo, sob a nova Lei de Imigração e Estrangeiros, as entradas têm diminuído constantemente”, observam os acadêmicos de direito Tomás Pascual e Macarena Rodríguez no [El País](#), acrescentando: “Em um contexto de restrições fiscais e desafios complexos de processo penal, adicionar uma carga significativa de novos casos ao sistema de justiça criminal ao criminalizar a entrada irregular é problemático.”
- [Um relatório](#) do Centro de Políticas Migratórias analisa a proposta de lei, concluindo que “criminalizar a entrada irregular poderia violar os direitos fundamentais dos migrantes. No que diz respeito à eficácia das sanções penais, evidências internacionais sugerem que criminalizar a migração irregular é ineficaz e gera efeitos adversos, como o crescimento de redes de tráfico de pessoas e a situação precária dos migrantes. No Chile, experiências anteriores não reduziram significativamente as entradas irregulares e resultaram em um baixo número de condenações”.
- Alguns migrantes irregulares que gostariam de deixar o Chile voluntariamente enfrentam obstáculos para fazê-lo, relata [o El País](#); os desafios incluem “o custo da passagem aérea, multas por entrar ilegalmente no país e a exigência de obter uma autorização para a saída legal”. Se não conseguirem superar esses obstáculos, os migrantes devem deixar o país de forma irregular, atravessando a fronteira.
- O governo Kast teria avançado 40% em seus esforços de construção de trincheiras ao longo da fronteira norte do Chile. ([El Norte](#))

Colômbia

- “O número de estrangeiros a quem foi negada a entrada na Colômbia por suspeita de turismo sexual e exploração sexual registrou um aumento significativo em 2026”, informa [a RCN](#).

Estados Unidos

- O think tank centrista Third Way publicou um [memorando](#) intitulado “Como os democratas podem reconstruir a confiança do público na aplicação da lei de imigração”. As recomendações incluem “restaurar a prestação de contas por meio de processos justos, independentes e transparentes para lidar com os abusos cometidos durante o governo Trump” e “adotar uma agenda de fiscalização inteligente que priorize as ameaças à segurança pública e à integridade do sistema de imigração”.
- [Um artigo](#) do Georgetown Immigration Law Journal analisa o fim da “deferência *Chevron*” pelo Supremo Tribunal Federal em 2024, explorando o impacto nas decisões de deportação de imigrantes: “A deferência geralmente significava que os tribunais mantinham a interpretação das agências administrativas dos EUA sobre a lei de imigração e as ordens de deportação de não cidadãos dos Estados Unidos... A deferência *Chevron*, durante anos, teve consequências adversas para os não cidadãos.”

- “Os republicanos estão avaliando se devem usar a lei agrícola de 2026 como mais um veículo para canalizar dinheiro para o ICE”, relata [o Migrant Insider](#).
- “Um tribunal federal de apelação emitiu uma ordem na quarta-feira bloqueando uma lei da Califórnia que exige que agentes federais de imigração usem identificação, mais um golpe nas tentativas do estado de limitar as táticas agressivas de fiscalização do governo Trump”, diz [a AP](#).
- “‘Isso vai matar pessoas’: Proprietários de terras em Laredo lutam contra plano de muro e boias que ameaça comunidades propensas a inundações. Enquanto autoridades federais aceleram a aprovação de bilhões para a construção do muro na fronteira e barreiras flutuantes de boias, líderes locais e moradores dizem que estão no escuro e temem o pior.” ([The Border Chronicle](#))